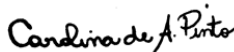
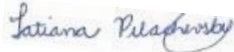
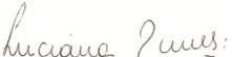



P.45 - PLANO BÁSICO AMBIENTAL INDÍGENA

UHE TELES PIRES

Programa de Monitoramento de Atividades Minerárias em Terra Indígena

Relatório Semestral de Operação 03 Janeiro a Junho de 2016

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Carolina de Athayde Pinto Geóloga, M.Sc.	CREA- 5069642907	6276623	
Tatiana Pilachevsky Geógrafa, MSc.	CREA- 5064021791	5531743	
Luciana Cabral Nunes Geóloga, M.Sc.	CREA- 50629926484	5287039	
Afonso E. de Vasconcelos Lopes Geofísico, D.Sc.	-	5286995	

Julho – 2016

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral

DOU – Diário Oficial da União

PBAI – Plano Básico Ambiental Indígena

TI – Terra Indígena

UHE – Usina Hidrelétrica

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO	5
3. DEMONSTRAÇÃO DE CONFORMIDADE	6
4. DISCUSSÃO DE RESULTADOS	7
4.1. LEVANTAMENTO DOS PROCESSOS MINERÁRIOS EXISTENTES NA ÁREA DE ESTUDO	7
4.2. VISTORIAS DE CAMPO	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
REFERÊNCIAS	12
APÊNDICE 1. Representação Cartográfica dos Processos Minerários nas Áreas Indígenas	13
ANEXO 1. Descrição dos Processos Minerários na Área Indígena (DNPM)	15

1. INTRODUÇÃO

O serviço referente ao “*Programa de Monitoramento de Atividades Minerárias em área indígena*” atende as condicionantes apresentadas no Plano Básico Ambiental Indígena (PBAI) da UHE Teles Pires, assim como as demais solicitações do IBAMA.

Este programa ambiental foi executado pela empresa **VERACRUZ Soluções Geofísicas e Geológicas Ltda.** e teve como objetivo monitorar as interferências causadas pelos empreendedores minerários no curso do rio Teles Pires, inserido nas Terras Indígenas (TI) Kayabi e Munduruku, devido ao deslocamento dos mesmos por causa da formação do reservatório da UHE Teles Pires, a qual foi construída nas coordenadas 9°21’04”S e 56°46’39”O, no mesmo rio, na divisa entre os estados do Mato Grosso e Pará.

Dentre os bens minerais explorados na bacia do rio Teles Pires, o ouro representa o principal bem mineral encontrado na região. Depósitos auríferos secundários (aluviões e colúvios) e primários, comumente associados a veios de quartzo em zonas de cisalhamento, são encontrados na porção centro-norte da bacia, na região denominada Província Mineral de Alta Floresta.

Os demais bens minerais explorados na bacia são aqueles empregados na construção civil (areia, brita, cascalho e argila), os quais ocorrem dispersos pela área de estudo. Menciona-se, ainda, a potencialidade da bacia em rochas graníticas com possibilidade de uso como rochas ornamentais.

Esse programa de monitoramento foi iniciado em abril de 2014 e encerrado em fevereiro de 2016, com a realização de trabalhos de campo, pesquisas no Diário Oficial da União (DOU) e no DNPM.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

As atividades do referido Programa Ambiental foram encerradas em fevereiro de 2016, no entanto, a última pesquisa no Cadastro Mineiro e Diário Oficial foi realizada em julho de 2016.

No dia 28 de janeiro de 2016 foi realizada a última vistoria de campo, através de sobrevoo, para a identificação de balsas de ouro nas terras indígenas, e consequente verificação de possível pressão territorial causada pelo deslocamento delas após o enchimento do reservatório.

3. DEMONSTRAÇÃO DE CONFORMIDADE

No **Quadro 1** é apresentada a análise de conformidade do referido Programa Ambiental, relacionando as metas previstas pelo PBAI do empreendimento e o realizado.

Quadro 1. Indicadores e metas do Programa de Monitoramento das Atividades Minerárias em Área Indígena.

METAS	STATUS DE ATENDIMENTO
Realizar monitoramento do rio Teles Pires com periodicidade semestral	Atendido

4. DISCUSSÃO DE RESULTADOS

4.1. Levantamento dos Processos Minerários existentes na área de estudo

Na área das três etnias indígenas que se encontram à jusante do barramento da UHE Teles Pires, existem atualmente, segundo informações coletadas no SIGMINE em julho de 2016, 23 processos situados parcialmente ou totalmente no rio Teles Pires; sendo que desses 23 processos, 1 (um) está em fase de Disponibilidade, 7 (sete) em fase de Requerimento de Lavra Garimpeira e 15 (quinze) em fase de Requerimento de Pesquisa (**Quadro 1**).

A localização desses processos está apresentada na representação cartográfica do **Apêndice 1**.

P.45 - Programa de Monitoramento das Atividades Minerárias Indígena

Quadro 1. Processos minerários ativos localizados nas terras indígenas à jusante da barragem no rio Teles Pires, conforme pesquisa realizada junto ao DNPM/SIGMINE em julho de 2016.

PROCESSO	ÁREA (ha)	ÚLTIMO EVENTO	Titular do Processo
REQUERIMENTO DE PESQUISA			
751.982/1996	10000	619 - Requerimento de Pesquisa/Processo Situado em Área Indígena em 22/11/2002	Mineração Aurizona S.A.
750.392/1996	10000	157 - Requerimento de Pesquisa /Desistência Homologada Publicada em 11/11/2009	Homestake do Brasil S.A.
751.983/1996	10000	619 - Requerimento de Pesquisa /Processo Situado em Área Indígena em 22/11/2002	Mineração Aurizona S.A.
857.943/1996	10000	619 - Requerimento de Pesquisa /Processo Situado em Área Indígena em 22/11/2002	Vale S. A.
857.950/1996	10000	619 - Requerimento de Pesquisa /Processo Situado em Área Indígena em 22/11/2002	Vale S. A.
750.399/1996	10000	157 - Requerimento de Pesquisa / Desistência Homologada Publicada em 11/11/2009	Homestake do Brasil S.A.
857.974/1996	10000	619 - Requerimento de Pesquisa /Processo Situado em Área Indígena em 22/11/2002	Vale S. A.
859.002/1996	10000	619 - Requerimento de Pesquisa /Processo Situado em Área Indígena em 18/11/2002	Vale S. A.
857.970/1996	10000	619 - Requerimento de Pesquisa /Processo Situado em Área Indígena em 22/11/2002	Vale S. A.
857.977/1996	10000	619 - Requerimento de Pesquisa /Processo Situado em Área Indígena em 22/11/2002	Vale S. A.
857.947/1996	10000	619 - Requerimento de Pesquisa /Processo Situado em Área Indígena em 22/11/2002	Vale S. A.
857.939/1996	10000	619 - Requerimento de Pesquisa /Processo Situado em Área Indígena em 22/11/2002	Vale S. A.
859.003/1996	10000	619 - Requerimento de Pesquisa /Processo Situado em Área Indígena em 18/11/2002	Vale S. A.
866.176/2013	5073,03	136 - Requerimento de Pesquisa /Documento Diverso Protocolizado em 12/04/2016	Aparecido Gomes
866.398/2014	9784,18	100 - Requerimento de Pesquisa /Requerimento Pesquisa Protocolizado em 17/04/2014	Aparecido Gomes
REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA			
751.623/1996	50	333 - Requerimento PLG/Requerimento Lavra Garimpeira protocolizado em 09/10/1996	Herminio Alves dos Santos
867.052/2011	55,43	793 - Requerimento PLG /Documento diverso protocolizado em 07/04/2014	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazônia
866.249/2012	25,97	333 - Requerimento PLG /Requerimento Lavra Garimpeira protocolizado em 12/04/2012	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazônia
867.401/2008	563,52	348 - Requerimento PLG /Cumprimento exigência protocolizado em 16/11/2011	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazônia
851.852/2013	557,08	793 - Requerimento PLG /Documento diverso protocolizado em 29/01/2014	Cooperativa dos Garimpeiros Mineradores e Produtores de Ouro do Tapajós
866.353/2014	8562,66	333 - Requerimento PLG /Requerimento Lavra Garimpeira protocolizado em 04/04/2014	Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta
866.354/2014	2154,81	333 - Requerimento PLG /Requerimento Lavra Garimpeira protocolizado em 04/04/2014	Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta
DISPONIBILIDADE			
867.400/2008	831	99 - Disponibilidade/Área sem pretensão - Processo Arquivado Área Livre em 05/02/2016	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazônia

Fonte: SIGMINE, 2016.

4.1.2. Atualização dos processos minerários

Através da pesquisa no Cadastro Mineiro (DNPM) e Diário Oficial, foram observadas 4 (quatro) alterações nos andamentos dos processos existentes nas áreas indígenas em relação aos resultados apresentados no relatório semestral RS02.

O processo nº 866.103/2010, em fase de disponibilidade, que possuía área nula, e era apresentado com duplicidade em relação ao processo de mesmo número com 1,86 ha, saiu da base de dados do SIGMINE e está inativo no Cadastro Mineiro. Também houve o arquivamento do processo 867.400/2008, em fase de Disponibilidade.

No mês de abril houve duas alterações nos andamentos de dois processos. Os processos 866.176/2013 e 866.103/2010, em fase de Requerimento de Pesquisa e Disponibilidade, tiveram documentações diversas protocolizadas em 12/04/2016 e 28/04/2016, respectivamente. Os demais processos não sofreram quaisquer alterações.

4.2. Vistorias de Campo

No dia 28 de janeiro de 2016 foi realizado pela equipe da VERACRUZ um sobrevoo em toda a extensão das terras indígenas Kayabi e Munduruku no rio Teles Pires, a fim de catalogar as balsas de ouro existentes na área.

No momento da vistoria, foram identificadas 3 (três) balsas de ouro inseridas ao longo do rio Teles Pires, especificamente dentro da área da TI Kayabi (**Figura 1**). Ressalta-se, que todas as balsas estavam atracadas no continente. As coordenadas das balsas estão apresentadas na **Tabela 1**.

P.45 - Programa de Monitoramento das Atividades Minerárias Indígena



Figura 1. Localização das balsas de ouro ao longo do rio Teles Pires, na área indígena Kayabi, em janeiro de 2016.

Tabela 1. Localização das balsas identificadas na campanha de janeiro de 2016 (Coordenadas UTM, SIRGAS 2000).

Balsa	X (m)	Y (m)
1	492523	8989691
2	492231	8995247
3	486394	9002686

No decorrer de todas as campanhas, realizadas antes e após o enchimento do reservatório constatou-se que a quantidade de balsas de ouro presentes na Terra Indígena foi similar. Portanto, não foi identificada nenhuma interferência ou pressão territorial nas Terras Indígenas exercidas pelas atividades minerárias em decorrência da formação do reservatório da UHE Teles Pires.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos meses entre janeiro e junho de 2016 foram executadas as atividades pertinentes ao Programa de Acompanhamento dos Processos Minerários na área dos povos indígenas na porção jusante do barramento da UHE Teles Pires. Em relação ao relatório semestral anterior, o prosseguimento do acompanhamento mostrou que houve 4 (quatro) atualizações nos processos minerários no sistema SIGMINE e Cadastro Mineiro do DNPM entre os meses de janeiro e fevereiro de 2016.

Em relação às atividades de campo, no dia 28 de janeiro de 2016, foi realizado um sobrevoo na área indígena, onde foram identificadas 3 (três) balsas ao longo do rio Teles Pires, dentro da TI Kayabi.

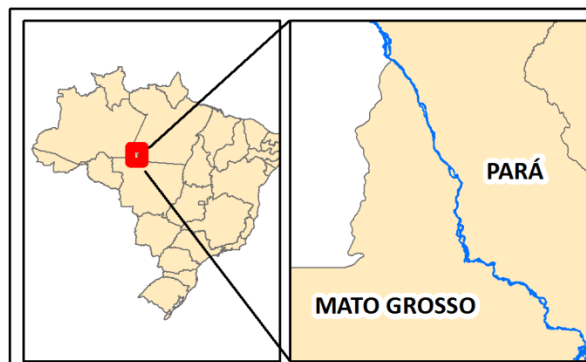
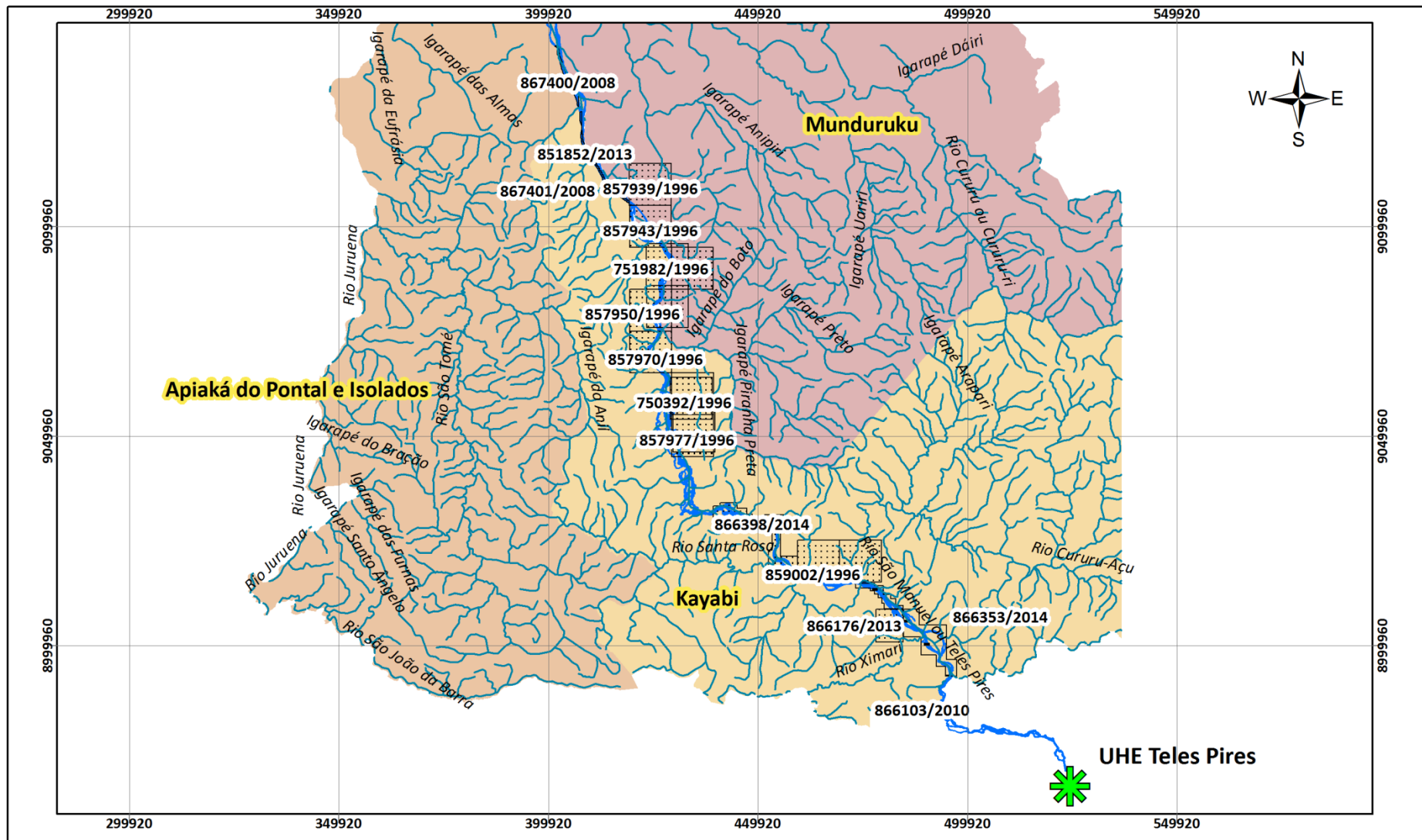
As atividades previstas para o presente monitoramento foram concluídas, sendo que todos os objetivos foram alcançados de forma satisfatória. Constatou-se que não houve pressão territorial nas Terras Indígenas pelas atividades minerárias em decorrência do enchimento do reservatório da UHE Teles Pires.

REFERÊNCIAS

SIGMINE. Disponível em: <http://www.dnpm.gov.br/conteudo.asp?IDSecao=62&IDPagina=46>.
Acesso em 18/07/2016.

APÊNDICE 1

Representação Cartográfica dos Processos Minerários nas Áreas Indígenas



Elaborado por:



Especialmente para:



Fase e Localização dos Processos nas Terras Indígenas a jusante da UHE Teles Pires

LEGENDA

Fase do Processo

- DISPONIBILIDADE
- REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA
- REQUERIMENTO DE PESQUISA

Terras Indígenas

- Apiaká do Pontal e Isolados
- Kayabi
- Munduruku

Outros elementos

- Drenagens
- Rio Teles Pires
- UHE Teles Pires

Projeção UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso: 21S



Fonte: DNPM
(Julho de 2016)